

ADiC

PROGRAMA DE AÇÃO ORÇAMENTO 2021

... documento elaborado para operacionalizar os objetivos e as estratégias delineadas pela Direção, tem a vigência de um ano, e integra um conjunto de ações, projetos e valores.

ADIC - Associação de Defesa do Idoso e da Criança de Vilarinho, Lousã
T: +351 239 995 690 | F: +351 239 995 332 | W: www.adic.pt
Rua Sra das Preces, nº 4 | Vilarinho | 3200-407 Vilarinho Lsa

Programa de Ação e Orçamento

ÍNDICE

Índice	1
Nota Introdutória	2
Programa de Ação	4
Programas e projetos	4
Novo Centro Social	4
Angariação de Sócios	5
Acordos com a Segurança Social	6
Candidaturas	6
Comunicação e Promoção da Instituição	7
Eventos Solidários	8
Redes, Parcerias e Cooperação	8
Recursos Humanos	8
Formação profissional	9
Avaliação de desempenho do pessoal	9
Fornecedores/Stocks	10
Manutenção	10
Parque automóvel	10
Utentes	11
Respostas Sociais (Seniores)	11
Enquadramento	11
ERPI (Lar)	11
Centro de dia	12
Serviço de Apoio Domiciliário	13
Lavandaria CD, SAD e ERPI	14
Serviço de Saúde	14
Alimentação e Nutrição	14
Cantinas Sociais	15
Respostas Socio Educativa (Infância)	16
Enquadramento	16
Jardim de Infância	16
Atividades socioculturais	18
Gabinete Social	19
Rendimento Social de Inserção	19
Programa de Ajuda Alimentar a Carenciados	19
Trabalho a favor da comunidade	19
Instalações e Equipamentos	20
Grupo de Gerações	20
Promover o Voluntariado	20
Projetos Solidários	20
Avaliação e Controlo do Programa de Ação	21
... Em resumo	21
Orçamento	22
Introdução	22
Memória Justificativa	22
Gastos	23
Rendimentos	24
Demonstração de Resultados Provisionais	25
Resultado Líquido Provisional	29
Breves e importantes notas explicativas	29
... Considerações finais e assinaturas	33
Parecer do Conselho Fiscal	34
Termo de Aprovação da Assembleia-geral	35
Ficha Técnica	36

Programa de Ação e Orçamento

NOTA INTRODUTÓRIA

Em obediência às disposições estatutário, cumpre apresentar à Assembleia Geral o Programa de Ação e Orçamento para 2021. O programa reflete as linhas de orientação e as prioridades estratégicas definidas pela Direção. Para a execução do programa, apresentam-se as respetivas condições orçamentais.

A elaboração deste documento teve por base uma reflexão prévia, que conduziu à definição do modelo e das melhores práticas.

Assim, o Programa de Ação e o Orçamento, constituem dois instrumentos de gestão complementares, que orientam a atividade global da Instituição.

O Programa do Ação, enquanto instrumento geral do gestão, deve ser assumido como materializando um conjunto estruturado de objetivos e atividades que, de forma coerente, se inscrevem e contribuem para a concretização da missão e dos fins da Instituição, estatutariamente consagrados.

Desta forma o documento aqui apresentado e descrito nos seus aspetos essenciais, contém as principais ações que se pretendem realizar em 2021. Estas assentam em objetivos que se enquadram nas linhas programáticas, que a seguir se enunciam:

- Colocar em pleno funcionamento o novo Centro Social;
- Garantir a sustentabilidade financeira da Instituição;
- Pautar o seu desempenho por critérios de eficácia, eficiência, qualidade e transparência;
- Comprometer-se com uma prestação de serviços adequada às reais necessidades dos Utentes/Clientes;
- Valorizar os Recursos Humanos;
- Promover a inovação.

A elaboração do Plano, para além de se enquadrar nestas linhas programáticas, baseia-se na expectativa de um incremento da receita e de haver estabilidade de financiamento, essenciais para a dinamização da Instituição.

A ADiC depende em larga medida do financiamento público, porquanto serve uma população de baixos recursos e rendimentos, o que dificulta a obtenção de melhor receita.

A atividade geral da Instituição só será realmente fértil se todos comungarmos os mesmos valores e objetivos, que passam nomeadamente, por:

- Cultivar um relacionamento entre as pessoas afável e transparente;

Programa de Ação e Orçamento

- Desenvolver o espírito de equipa e o sentimento de pertença;
- Apostar no uso parcimonioso dos recursos disponíveis;
- Contribuir com sugestões de efetiva melhoria.

Considerando que só com uma equipa motivada, qualificada e profissionalmente capaz se pode prestar um serviço de qualidade, o desenvolvimento das colaboradoras e a sua formação será uma prioridade.

Finalmente, reiteramos que, embora com redobrada atenção à sustentabilidade financeira da Instituição, o nosso foco de intervenção continuará a ser, no ano de 2021, o UTENTE/CLIENTE.

O Orçamento da ADiC prevê os fluxos financeiros de entrada e saída no ano em referência, quer resultantes dos compromissos da Instituição existentes no final de 2021, quer de novas ações propostas. De destacar que a partir de março de 2021 começaremos a pagar o empréstimo hipotecário contraído junto da Caixa de Crédito Agrícola, no montante de 1.000.000,00 € (um milhão de euros).

O Programa de Ação para 2021, integra:

- O Plano de Atividades, contributo técnico que constitui um instrumento fundamental de planeamento, informação e transparência, que identifica os objetivos operacionais e atividades.

O Orçamento para 2021 inclui quadros relativos a:

- Rendimentos previstos
- Gastos previstos

que explicitam e fundamentam a variação ocorrida entre os dois exercícios económicos.

Terminamos agradecendo a todos o empenho que encontraremos em muitos, nomeadamente, colaboradoras, associados, parceiros, voluntários e/ou simples amigos na cabal realização das atividades ora preconizadas.

A Direção da ADiC vem submeter à apreciação e aprovação da Assembleia Geral o Programa de Ação e Orçamento para o ano de 2021.

**O presente ...
é a sombra que se move, separando o ontem do amanhã.
Nela repousa a ESPERANÇA.**

A Direção

PROGRAMA DE AÇÃO**» PROGRAMAS E PROJETOS****Novo Centro Social**

O nosso sonho tornou-se uma efetiva realidade.

O novo equipamento - Centro Social - vai proporcionar o significativo melhoramento das nossas respostas sociais já existentes, bem assim com a abertura de uma nova resposta social de ERPI (Lar), perspectivando-se a sua abertura para 1 de abril de 2021.

O progressivo envelhecimento demográfico, decorrente do desenvolvimento socioeconómico, da ciência e da tecnologia, é um fenómeno marcante da sociedade moderna. Sendo um fenómeno biológico, psicológico e social, o aumento da longevidade, nem sempre corresponde a um nível de bem-estar ou a um grau de autonomia que possibilite aos mais velhos uma vida de acordo com as suas necessidades e expectativas.

O conceito de envelhecimento ativo e saudável, traduz a possibilidade de a pessoa idosa permanecer autónoma e capaz de cuidar de si própria, no seu meio natural de vida, ainda que com recurso a apoios, tanto quanto possível.

A realidade mostra, porém, que há um número considerável de pessoas idosas que não encontram uma resposta adequada nesse meio. Na ausência de resposta no seu meio natural de vida – o familiar – a pessoa idosa necessita de especiais empenho e competência das respostas sociais para que as dimensões física, psíquica, intelectual, espiritual, emocional, cultural e social da vida de cada indivíduo possam por ele ser desenvolvidas sem limitações dos seus direitos fundamentais à identidade e à autonomia.

Torna-se, por isso, frequente a necessidade do recurso a essas respostas sociais, em que se inclui o alojamento em Estrutura Residencial, a título temporário ou permanente.

É fundamental que a estrutura residencial se constitua como um contexto humanizado, personalizado e que tenha em conta as efetivas necessidades específicas de cada situação, tendo sempre como horizonte que os Utentes são o centro de toda a atuação e que o meio familiar e social de um indivíduo é parte integrante das suas vivências, devendo continuar a ser particularmente considerado no apoio às pessoas com mais idade, de acordo com os seus desejos e interesses. Assim o exige a perspetiva do respeito e promoção dos seus direitos humanos.

Programa de Ação e Orçamento

A partir dos determinantes do envelhecimento, a atividade é o elemento fundamental de um envelhecimento saudável, implicando uma vida mais duradoura e com mais qualidade, pelo que a ativação e a estimulação dos indivíduos que potenciem a dimensão biológica, intelectual e emocional, assumem papel de destaque na estratégia de intervenção das estruturas residenciais, constituindo-se como princípios orientadores fundamentais nesse domínio:

- a promoção da saúde e prevenção das incapacidades;
- a otimização e compensação das funções cognitivas;
- a promoção do desenvolvimento afetivo;
- o fomento do envolvimento e participação social.

É assim, que a ADIC vai ser no futuro muito próximo, com o novo Centro Social, a capacidade de resposta das valências, passa a ser a seguinte:

- Centro de Dia passa de 25 utentes para 40 utentes;
- O Apoio Domiciliário passa de 50 utentes para 60 utentes;
- O Lar para os idosos (E.R.P.I. – Estabelecimento Residencial Para Pessoas Idosas) terá a capacidade inicial para 39 utentes.

Vamos continuar a trabalhar e a colocar todo o nosso empenho no sentido de todas as nossas respostas sociais serem uma mais valia para a Comunidade.

Existimos para servir quem de nós precisa!

Angariação de Sócios

Estamos cientes de que a continuidade e a modernização da Instituição só serão possíveis com o apoio permanente da sociedade civil. Tem sido uma preocupação a angariação de novos associados e fundos, situação, esta, que não se torna nada fácil devido à difícil situação económica em que a maioria das famílias se encontra, face ao estado pandémico do país. No entanto, a Direção propõe-se continuar a dinamizar a angariação de novos associados.

A ADIC desde a sua fundação até à presente data teve 527 sócios inscritos nos seus livros de registos, sendo que 392 se encontram com a sua situação ativa. A ADIC tem por receber cerca de 2.300,00 € de quotas em atraso, considerando só os sócios de carácter ativo. Temos que agir e procurar receber algum deste valor. Propomo-nos contactar individualmente (pessoalmente ou por escrito), cada um desses associados para os sensibilizar para a necessidade de regularizarem as suas quotas, sob pena de terem que deixar de ser associados da ADIC, conforme disposição estatutária.

Programa de Ação e Orçamento

Acordos com a Segurança Social

A ADIC tem presentemente quatro acordos celebrados e em vigor, a saber: Jardim-de-infância (acordo para 20 crianças, capacidade para 25 e neste momento temos 23), Centro de Dia (acordo para 25 Idosos), Serviço de Apoio Domiciliário (acordo para 50 Idosos) e Cantinas Sociais (desde o início do ano que o número tem vindo a diminuir, estando presentemente nas 6 refeições diárias).

Com a entrada em funcionamento do novo Centro Social é fundamental rever os acordos e submeter candidatura para o reforço dos já existentes e o alargamento a um novo acordo para ERPI (Equipamento Residencial para Idosos).

Estes acordos de cooperação (comparticipações) são fundamentais para o desenvolvimento e para a manutenção da Instituição.

» CANDIDATURAS

Portaria 201-A/2020, de 18/08/2020, e despacho do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social de 15/10/2020.

Atenta a importância de políticas públicas de combate aos fenómenos da pobreza e da exclusão social, promotoras de um acesso equitativo dos cidadãos a serviços e estabelecimentos de apoio social, e considerando os efeitos associados à pandemia COVID -19 registados em Portugal desde março passado que reforçam a necessidade de investimento em equipamentos sociais de apoio à população mais vulnerável, através da Portaria n.º 201 -A/2020, de 19 de agosto, o Governo criou o Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais — 3.ª Geração (PARES 3.0).

O PARES 3.0 é um instrumento determinante para alargamento da capacidade e qualificação das respostas sociais, contribuindo, por essa via, para o bem-estar e a melhoria das condições de vida dos cidadãos e das famílias, reforçando a capacidade instalada, contribuindo ainda para a criação de novos postos de trabalho no âmbito da economia social.

Assim, decorreu, entre 15 de outubro e 30 de novembro de 2020, o período de apresentação de candidaturas ao Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais — 3.ª Geração (PARES 3.0).

A Direção da ADIC esteve muito atenta e empenhada na formalização deste importante Candidatura, tendo-se socorrido de pessoal especializado, aguardando-se pelo resultado da mesma no decorrer do ano de 2021.

Programa de Ação e Orçamento

De acordo com a Portaria n.º 100/2017 de 7 de Março, foi criado o programa de Celebração ou Alargamento de Acordos de Cooperação para o Desenvolvimento de Respostas Sociais que no âmbito da celebração de novos acordos ou de adendas aos acordos de cooperação em vigor, assenta na abertura de procedimentos concursais com vista à seleção de respostas sociais promovidas pelas entidades do setor social e solidário. Neste sentido, a ADiC irá submeter a sua candidatura para a criação de acordos de cooperação para a nova valência de ERPI e para o alargamento das valências de SAD e CD.

Esta candidatura é sustentada pelo número de utentes em lista de espera e cujas famílias apresentam rendimentos que não permitem uma despesa de educação fixa não comparticipada.

Promover candidaturas a diversos Programas do Instituto de Emprego e Formação Profissional, conforme as necessidades da Instituição (ex: Contratos Apoio – Inserção, Contratos Apoio – Inserção +, Estágios Profissionais e Apoio à Contratação, entre outros).

» COMUNICAÇÃO E PROMOÇÃO DA INSTITUIÇÃO

A comunicação é, e será, um elemento fundamental para a captação dos recursos necessários ao bom funcionamento da instituição, pretendemos continuar a estar sempre presentes na Web, a fim de manter a comunidade em geral devidamente informada, com acesso a informação útil, a documentação e eventos promovidos pela Instituição.

Atribuámos significativa importância às redes sociais, uma vez que a utilização desta ferramenta nos permite uma comunicação em tempo real e de forma imediata, gerando de forma quase instantânea um número considerável de pessoas interessadas em tomar conhecimento e a aderir posteriormente às atividades desenvolvidas e iniciativas por nós promovidas.

Será necessário realizar uma promoção exclusiva à nova valência de ERPI:

- Afixação de cartazes/lona em zonas estratégicas;
- Divulgação de conteúdos digitais nos meios habituais e estratégicos;
- Criação de vídeo promocional do serviço;
- Criação de vídeo de divulgação;
- Dia aberto: para captação de potenciais utentes.

Programa de Ação e Orçamento

» EVENTOS SOLIDÁRIOS

Pretende-se continuar a organizar eventos solidários, principalmente por ser crucial que se torne evidente para toda a comunidade a necessidade de um Equipamento Social de ERPI no concelho/região e todos os esforços que são precisos para a sua concretização.

Contudo, dado o estado pandémico do país, isso poderá não ser concretizável ou, no caso de ser, deverão ser cumpridas todas as regras de segurança e higiene. Embora concretizados, a receção / abertura a eventos não será igual ao que se tem verificado até agora.

Pre vemos que a inauguração oficial do Novo Centro Social esteja associada a um momento de franco convívio, contudo, tal como os possíveis restantes eventos, estará dependente das possibilidades do país e da própria instituição.

» REDES, PARCERIAS E COOPERAÇÃO

O envolvimento com os parceiros, é para nós uma mais-valia, na articulação, envolvimento e resolução de situações para concretização de trabalho comunitário. Para tal, iremos continuar a contar com os nossos parceiros, nomeadamente: Instituto de Segurança Social; Câmara Municipal da Lousã; União de Freguesias de Lousã-Vilarinho; Conselho Diretivo dos Baldios dos Lugares da Extinta Freguesia de Vilarinho; Clube Recreativo Vilarinhense; Centro de Saúde da Lousã; Equipa do Rendimento Social de Inserção; Comissão de Proteção de Crianças e Jovens da Lousã; Arcil; Escola Profissional da Lousã; Escola Secundária da Lousã; IPSS do Concelho; Rede Social, entre outros.

» RECURSOS HUMANOS

O quadro de pessoal da Instituição é constituído, em média, por 19 (dezanove) colaboradoras. A este quadro deveremos acrescentar ainda as colaboradoras em regime de estágio profissional, em contrato de emprego de inserção e outros estágios diversos;

Com a entrada em funcionamento do novo Centro Social, é necessário e premente aumentar os recursos humanos da Instituição, o qual prevemos num número de cerca de 16 (dezasseis) colaboradoras, mas, a contabilizar mais fielmente, oportunamente.

» FORMAÇÃO PROFISSIONAL

A qualidade dos serviços prestados depende essencialmente dos recursos humanos de que se dispõe, quer em número, quer em diferenciação. A aposta em recursos humanos de qualidade, bem como a formação contínua permite a atualização permanente de forma a alcançar a satisfação, sendo este um dos fatores de sucesso.

Para a prossecução dos objetivos de ERPI e, conseqüentemente, para que a instituição funcione de forma eficaz e eficiente, esta necessita de identificar, organizar e gerir todas as atividades que promove, de forma sequencial, integrada e interligada. Nesse sentido, é necessário assegurar um quadro de pessoal que possua a competência/formação para esta nova valência, para a realização ajustada das funções que desempenham no conjunto dos serviços prestados, enquanto condição fundamental para assegurar a qualidade dos mesmos.

É indispensável, também, promover e concretizar, de forma regular, a formação das colaboradoras relativamente às boas práticas de prevenção da COVID-19. A ultra-contagiosidade e a vulnerabilidade da população idosa assim o exigem.

» AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DO PESSOAL

A ADIC tentará colocar em prática o Sistema de Avaliação de Desempenho (AD) com vista a melhorar as competências técnico-profissionais das colaboradoras e a eficácia da Instituição,

A AD tem como "objetivo a melhoria da qualidade de serviços e da produtividade do trabalho, devendo ser tomada em linha de conta para efeitos de desenvolvimento profissional e de progressão na carreira". (art. 7º da CCT-IPSS)

Ainda dentro desta temática, a ADIC tentará implementar um Código de Ética e Conduta para as colaboradoras, ambicionando tornar-se num documento que seja entendido como uma base estruturante do quotidiano laboral.

A pertinência da elaboração deste documento advém da pretensão de se tornar uma ferramenta essencial no que diz respeito à promoção da qualidade das intervenções com os utentes e famílias; ao reforço da identidade da instituição; à valorização e promoção da ADIC junto da comunidade; à uniformização de condutas internas e à redução da subjetividade das interpretações pessoais sobre os princípios morais e éticos a ter em conta.

» FORNECEDORES/STOCKS

No próximo ano apostaremos na identificação de fornecedores numa ótica de melhoria de custo-prazo-qualidade, quer nas relações comerciais em vigor, quer em novas que possam surgir. A avaliação dos fornecedores deverá ser realizada anualmente, tendo como objetivo a manutenção/cessação das relações existentes e a deteção da necessidade de procura de novos fornecedores sendo, neste contexto, a pesquisa de mercado, uma ferramenta a utilizar. Sempre que for pertinente, iremos reunir para obtenção de melhores preços e prazos de pagamento.

A gestão dos stocks está a funcionar deficitariamente. No entanto, esta realidade irá alterar-se através do manuseamento efetivo do programa de Stocks da F3M. Conseguiremos utilizar o citado programa para: registar pedidos das valências (reduzindo custos com documentos de requisições); registar a entrada e saídas dos artigos (reduzindo a impressão em papel, através da anulação dos atuais inventários de bens alimentares semanais); emitir notas de encomenda e enviá-las por correio eletrónico; e associar as faturas, que já são atualmente registadas, aos fornecedores destes artigos. Com o funcionamento em pleno do programa de stocks, teremos dados mais realistas que permitirão analisar custos/valências/fornecedor.

» MANUTENÇÃO

A manutenção de equipamentos é essencial para o bom funcionamento da instituição e, neste sentido, continuaremos a promover a rápida resolução de avarias (quer pelas colaboradoras e Direção quer pelos fornecedores) com vista a que os serviços não sejam afetados. Nesta área, seria desejável uma maior envolvimento das colaboradoras para evitar situações de desinteresse e consequente demora ou aumento de custos na resolução da avaria. A procura de melhores condições para contratos de manutenção também é desejável, seja nos atuais ou em futuros contratos, para os quais serão realizados concursos para prestação deste tipo de serviços.

» PARQUE AUTOMÓVEL

A Instituição possui atualmente 8 (oito) viaturas. Estas oito viaturas estão todas operacionais, no entanto, face às permanentes dificuldades de logística no transporte de grupo de Utentes, é intenção da Instituição adquirir uma nova viatura, de preferência de transporte coletivo de passageiros, designada por miniautocarro. No entanto, esta aquisição só será possível se for em parte financiada por algum organismo externo à própria Instituição.

Programa de Ação e Orçamento

» UTENTES

A ADIC, em média, tem cerca de 100 (cem) Utentes/clientes. No sentido de manter todas as Respostas Sociais, é fundamental e premente continuar a cativar e angariar novos utentes/clientes para as diversas respostas sociais, estando a Direção sempre atenta e vigilante a esta problemática.

Com a entrada em funcionamento do novo Centro Social, esperamos chegar aos cerca de 160 utentes/clientes.

Uma mudança a realizar durante o ano de 2021, será a utilização do PIC (Plano de Cuidados Individuais). No PIC, constam todas as atividades de vida diária dos utentes, entre elas higiene, alimentação, medicação, entre outras. Este documento organizará de forma prática toda a informação diária relativa ao utente, bem como quem esteve em contacto direto com o mesmo.

Pretendemos, também, realizar reuniões periódicas mensais com as colaboradoras do apoio ao idoso: ajudantes de ação direta e trabalhadoras de serviços gerais, de maneira a perceber quais as necessidades expressas e sentidas do público-alvo; e reuniões semanais com a equipa técnica para avaliação de PDI (plano de desenvolvimento individual) de cada utente.

» RESPOSTAS SOCIAIS (SÉNIORES)

Enquadramento

Para o ano de 2021, e decorrente da avaliação efetuada, apontamos um vasto conjunto de atividades, tendo sempre presente os objetivos para cada uma das respostas sociais.

ERPI - Estrutura Residencial para Idosos

É uma resposta social em estabelecimento em que são desenvolvidas atividades de apoio social a pessoas idosas através de alojamento coletivo, de utilização temporária ou permanente, fornecimento de alimentação, cuidados de saúde, higiene e conforto, fomentando o convívio e proporcionando a animação social e a ocupação dos tempos livres dos utentes.

Propomos:

- Assegurar a satisfação das necessidades básicas do utente;
- Promover a continuidade ou o estabelecimento das relações familiares e de vizinhança;

Programa de Ação e Orçamento

- Garantir e respeitar a independência, a individualidade, a privacidade e a livre expressão de opinião;
- Assegurar o tratamento e acompanhamento psicossocial;
- Favorecer os sentimentos de interação, autoestima e segurança;
- Contribuir para a estabilização e o retardamento do processo de envelhecimento.

Pretendemos ainda com esta Resposta Social a convivência social entre os residentes e com os familiares e amigos, com os cuidadores e com a própria comunidade e ainda a participação dos familiares ou representante legal no apoio ao residente, sempre que possível e desde que este apoio contribua para um maior bem-estar e equilíbrio psicoafectivo do residente.

Centro de Dia

O Centro de Dia é uma resposta social, que pretende dar continuidade ao ambiente familiar do idoso, visando a sua autonomia, bem como a prevenção de situações de dependência e o seu agravamento. Paralelamente, possibilita ao idoso o relacionamento e o contacto com outras pessoas, nomeadamente, com outros utentes, colaboradoras e comunidade, ajudando-o a permanecer ativo e em constante interação.

O nosso Centro de Dia encontra-se presentemente encerrado e sem previsão de data de abertura. Ainda que, os serviços básicos a estes utentes, como alimentação, tratamento de roupas e higiene pessoal estejam a ser assegurados pela instituição, verifica-se que estes idosos passam muito tempo sozinhos na própria habitação. A partir do momento em que são admitidos no centro de dia, estes idosos criam rotinas muito centradas nas dinâmicas desta resposta social e desaprendem o que é viver sozinhos.

Assim, é uma preocupação central da instituição a reabertura desta valência estando esta limitada à possibilidade do seu funcionamento garantir o estrito cumprimento das medidas de prevenção e controlo preconizadas pela Direção-Geral da Saúde (DGS) para a COVID-19.

Objetivos:

- Contribuir para a manutenção dos idosos no seu meio habitacional;
- Assegurar um atendimento individual e personalizado de acordo com as necessidades próprias de cada idoso;

Programa de Ação e Orçamento

- Promover o respeito pela dignidade da pessoa, respeitando a sua história, cultura, espiritualidade,
- Prevenir situações de dependência e promover a autonomia;
- Cooperar com as famílias nas vivências dos idosos, fomentando e privilegiando a vida em família e em comunidade, preservando e incentivando as relações familiares e intrafamiliares;
- Oferecer aos idosos um espaço de vida socialmente organizado e adaptado às suas necessidades, para que possam viver de acordo com a sua personalidade e a sua relação social;
- Colaborar e/ou assegurar o acesso à prestação de cuidados de saúde;
- Contribuir para retardar ou evitar a institucionalização;
- Proporcionar momentos de convívio e lazer através de atividades ocupacionais;
- Contribuir para melhoria da qualidade de vida das pessoas e suas famílias.

Serviço de Apoio Domiciliário

O SAD tem como objetivo promover uma diversidade de serviços, valorizando a permanência do utente na sua habitação. É um serviço que possibilita a preservação das relações familiares, onde se destaca a importância relevante do apoio prestado pelos cuidadores informais.

Objetivos:

- Proporcionar serviços permanentes e adequados à satisfação das necessidades dos utentes;
- Promover boas práticas de ética e deontologia profissional, assim como uma cultura de respeito pela privacidade, dignidade e autonomia da pessoa idosa;
- Contribuir para o normal desenvolvimento do processo de envelhecimento e evitar a sua degradação, prestando serviços de qualidade;
- Prestar os apoios necessários às famílias dos idosos no sentido de fortalecer a relação intrafamiliar e preservar os laços familiares;
- Criar condições que permitam preservar e incentivar as relações inter-familiares;
- Minorar situações de isolamento e solidão;
- Otimizar e compreender as funções cognitivas, as necessidades, as expectativas e as motivações dos idosos.

Lavandaria CD, SAD e ERPI

Uma das tipologias de serviços da instituição, tanto da valência de Centro de Dia como de Serviço de Apoio Domiciliário, é o serviço de tratamento de roupa. Este serviço é, atualmente, concretizado em estruturas obsoletas, diminutas e desadequadas. Em 2021 a lavandaria funcionará no Novo Centro Social, em espaço próprio, sendo alargado este serviço também à valência de ERPI. O serviço está assegurado por uma colaboradora, afeta a 100%, garantindo, desta forma, uma lavagem adequada, cuidada e delicada e possibilitando a prevenção de avarias das máquinas em curso. De modo a manter os elevados padrões de higiene e evitar contaminações, a instituição sustentará a preocupação de boas práticas na separação de roupa suja e roupa limpa.

O volume de trabalho que esta seção apresenta, o número de equipamentos diversificados e de altos consumos energéticos, com especificidades técnicas próprias, cuja manutenção e reparação são manifestamente dispendiosas conjuntamente com o elevado preço dos produtos consumíveis, são importantes fatores que obrigam a uma intervenção prioritária para o ano de 2021, no sentido de otimizar o serviço numa perspetiva de maior eficiência, com ganhos na qualidade, sustentabilidade e ambiente.

Serviço de Saúde

Prevê-se, para o ano de 2021, a introdução de serviços médicos na instituição aquando o funcionamento da ERPI. Os horários deste profissional de saúde serão definidos posteriormente e independentemente de dia/horário, o mesmo prestará apoio em situações de doença aguda. Estes serviços serão também alargados aos utentes da resposta social de Centro de Dia. O profissional médico prestará também a sua colaboração na realização de ações de sensibilização aos utentes e comunidade, em articulação com os demais profissionais da área da saúde.

Por sua vez, a presença de enfermeiros irá promover a qualidade dos cuidados prestados, incluindo a organização, gestão, articulação, apoio e acompanhamento dos residentes e familiares com uma atitude proactiva na desmistificação do processo de envelhecimento, traduzindo-se em ganhos efetivos para todos: SNS, ERPI, Centro de Dia e as famílias dos utentes.

Alimentação e Nutrição

As refeições distribuídas pela instituição são responsáveis por uma percentagem significativa do suporte diário energético e de nutrientes dos nossos utentes. Por exemplo, para muitas pessoas e famílias carenciadas, esta é uma das poucas refeições diárias onde se pode obter fruta fresca e hortícolas às refeições principais,

que são importantes contribuintes para a prevenção da doença crónica e grandes fornecedores de nutrientes que habitualmente não se encontram em alimentos processados.

Garantindo a segurança e a qualidade nutricional das refeições distribuídas, pretendemos garantir condições para um futuro mais saudável e mais resiliente à adversidade, através da supervisão constante das ementas da instituição por profissionais da área, Nutricionistas. Esta supervisão/aconselhamento já acontece presentemente em regime de voluntariado, mas é necessário existir com uma maior frequência.

Cantinas Sociais

Mantem-se ativo o nosso Protocolo com os serviços da Segurança Social de Coimbra para a implementação da Cantina Social, que fornece diariamente refeições aos agregados familiares do concelho que o careçam. Esta resposta social consiste no fornecimento de refeições a indivíduos ou famílias que se encontrem em situações de grave carência social. As mesmas são consumidas no domicílio.

Uma das condições da Cantina Social é que os beneficiários venham levantar as refeições à Instituição, contudo, alguns beneficiários não têm meio de transporte para se dirigir à mesma. Nestes casos, a ADiC, de forma a responder às necessidades destas famílias, realiza a entrega das refeições nas suas habitações, de acordo com as rotas de distribuição existentes ao nível do Serviço de Apoio Domiciliário.

A seleção das pessoas que possam ser abrangidos por esta resposta, passa por critérios pré-definidos onde será considerado:

- a) Situações já sob apoio social,
- b) Situações recentes de desemprego múltiplo e com despesas fixas com filhos,
- c) Famílias/indivíduos com baixos salários, pensões sociais baixas, com doenças crónicas e encargos habitacionais fixos,
- d) Famílias monoparentais, com salários reduzidos,
- e) Situações de emergência temporária, tais como incêndio, despejam, doença, entre outras.

Para aferir as condições sociofamiliares dos utentes ou das famílias a Instituição recolhe e organiza informação relevante que possa permitir a caracterização de cada situação. Por outro lado, este tipo de resposta pressupõe um trabalho de articulação e colaboração entre os vários parceiros da Rede Social do Concelho, que possam contribuir para a identificação e priorização das situações a atender.

Programa de Ação e Orçamento

» RESPOSTAS SOCIO EDUCATIVA (INFÂNCIA)

Enquadramento

Somos uma Instituição, empenhada no presente, mas interessados e atentos ao que se vai passar no futuro. Queremos continuar a oferecer às nossas crianças serviços de qualidade.

Atrás do olhar e do sorriso das nossas crianças estará, sempre, o empenho de uma equipa de Colaboradoras que pretendemos motivadas para dar o seu melhor na procura de um serviço de qualidade e de excelência.

Jardim-de-Infância

Propomos:

- Promover o desenvolvimento pessoal e social da criança com base em experiências de vida numa perspetiva de educação para a cidadania;
- Fomentar a inserção da criança em grupos sociais diversos, no respeito pela pluralidade das culturas, favorecendo uma progressiva consciência do seu papel como membro da sociedade;
- Contribuir para a igualdade de oportunidades no acesso à escola e para o sucesso da aprendizagem;
- Estimular o desenvolvimento global de cada criança, no respeito pelas suas características individuais, inculcando comportamentos que favoreçam aprendizagens significativas e diversificadas;
- Desenvolver a expressão e a comunicação através da utilização de linguagens múltiplas como meios de relação, de informação, de sensibilização e de compreensão do mundo;
- Despertar a curiosidade e o pensamento crítico;
- Proporcionar a cada criança condições de bem-estar e de segurança, designadamente no âmbito da saúde individual e coletiva;
- Proceder à despistagem de inaptações, deficiências ou precocidades, promovendo a melhor orientação e encaminhamento da criança;
- Incentivar a participação das famílias no processo educativo e estabelecer relações de efetiva colaboração com a comunidade;
- Fomentar comemorações, atividades, eventos e visitas;
- Aquisição de material lúdico-pedagógico: equipar as salas de atividades com os materiais necessários e adequados ao desenvolvimento global das crianças.

Programa de Ação e Orçamento

Na educação pré-escolar as áreas de conteúdo curriculares, devem promover a construção do saber de forma integrada, numa perspetiva de formação global. Nas novas "orientações curriculares para a educação pré-escolar" (despacho 9180/2016, de 19 de julho) são apresentadas as Áreas de Conteúdo, em que, remetendo para os fundamentos e princípios de toda a educação de infância, se explicitam as implicações para uma abordagem integrada e globalizante das diferentes Áreas de Conteúdo:

- Área de formação pessoal e social;
- Área de expressão/comunicação que compreende quatro domínios:
 - Domínio da expressão motora;
 - Domínio da educação artística:
 - Subdomínio das artes visuais;
 - Subdomínio da dramatização;
 - Subdomínio da música;
 - Subdomínio da dança.
 - Domínio da linguagem oral e da abordagem à escrita;
 - Domínio da matemática;
- Área do conhecimento do mundo.

Para além das atividades pedagógicas e socioeducativas desenvolvidas nas respostas sociais/serviços de Pré-Escolar, a ADIC promove a dinamização de três atividades de enriquecimento curricular, a partir dos 3 anos: Expressão Motora, Expressão Musical e Inglês

Mais ...

"A infância não é uma corrida para ver quão rápido uma criança consegue ler, escrever e contar. É uma pequena janela de tempo para aprender e desenvolver-se ao ritmo que é certo para cada criança. Mais cedo não significa que é melhor."
Magda Gerber.

A educação pré-escolar ao longo dos anos tem tido mais foco e mais interesse. A procura por um lugar onde as crianças possam aprender novas competências, assim como a socializar e a desenvolver as suas capacidades e adquirir novas aprendizagens aumentou, e com o aumento surgiu a procura de locais de qualidade onde se proporcione tais características às crianças.

A ADIC tem consciência da sua missão enquanto entidade educativa na área da primeira infância. Nesse sentido propõe-se a atingir objetivos de melhoria constantes, indo de encontro a um maior grau de satisfação dos pais das crianças

Programa de Ação e Orçamento

que a frequentam, mas também indo de encontro à promoção de um desenvolvimento harmonioso e integrado de todas estas crianças.

O objetivo principal deste Projeto Educativo é promover nas crianças, a alegria de aprender de modo a proporcionar-lhes um desenvolvimento harmonioso em todas as áreas, bem como a autonomia. Com esta temática em particular, e com todas as experiências que possibilitará às crianças, criar-se-ão ferramentas para que as crianças possam realizar aquilo que lhes dará mais prazer, mas também que possam desenvolver as competências e conhecimentos de uma forma mais natural possível.

Assim, tendo em conta as Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar e os muitos fatores que atuam na dinâmica de uma sala de Jardim de Infância, o presente projeto é todo um processo de conhecimento, formulação, organização e avaliação que refletirá o trabalho a desenvolver ao longo do ano letivo.

» ATIVIDADES SOCIOCULTURAIS

Pretendemos apostar na ocupação adequada do tempo livre para evitar que o tempo do idoso seja repetitivo e passivo, partindo do interesse de cada idoso vivenciar novas experiências, através da valorização das capacidades, competências, saberes e cultura do idoso, contribuindo para uma maior autoestima e autoconfiança.

Objetivos:

- Aumentar a autoestima das pessoas idosas e difundir uma imagem positiva das mesmas;
- Promover a socialização;
- Estimular o intercâmbio e a troca de experiências;
- Desenvolver a destreza física e mental do idoso;
- Contribuir para a valorização pessoal e social do idoso;
- Promover hábitos de vida saudável;
- Incentivar a participação e potenciar a inclusão social através de atividades culturais e recreativas;
- Incentivar o idoso a desenvolver trabalhos e passatempos de lazer;
- Fomentar as relações interpessoais e intergeracionais;
- Respeitar o cliente quanto a sua individualidade, capacidades, potencialidades, hábitos e interesses;
- O objetivo geral será a melhoria da qualidade de vida e do bem-estar dos idosos e a promoção do envelhecimento ativo.

» GABINETE SOCIAL

A ADIC faz atendimentos variados, orientando e apoiando socialmente indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade, mobilizando recursos próprios ou comunitários encaminhando para Programas, Equipamentos, Serviços ou Prestações Sociais, tendo como objetivo resolução dos seus problemas e uma efetiva Inserção Social.

O Gabinete de Atendimento e Acompanhamento Social surgiu no seguimento de uma parceria estabelecida entre o Centro Distrital de Segurança Social de Coimbra e a ADIC - Vilarinho. O Gabinete de Atendimento e Acompanhamento Social está no terreno já há alguns anos e encontra-se sediada nas instalações da Instituição.

Disponibiliza atendimento, acompanhamento social e/ou encaminhamento individual e familiar à população carenciada, em situação (ou risco) de exclusão social. Tem funções ao nível do acompanhamento dos agregados familiares beneficiários do rendimento social de inserção e ação social, abrangendo todos os agregados da área geográfica correspondente à freguesia de Vilarinho.

Rendimento Social de Inserção

O Rendimento Social de inserção constitui uma resposta à população cujos recursos económicos são escassos, permitindo uma intervenção multidimensional, designadamente no âmbito da formação profissional e Emprego, da saúde, da ação social e da educação. Com vista a persecução dos objetivos traçados pelo referido programa e através do trabalho em parceria faz-se o acompanhamento de agregados familiares de acordo com o estabelecido em protocolo.

Programa de Ajuda Alimentar a Carenciados

O Programa de Ajuda Alimentar a Carenciados tem proporcionado a distribuição de milhares de produtos alimentares a dezenas de famílias. Uma realidade para a qual a ADIC está disponível e espera continuar a contribuir. Este projeto tem uma relevância cada vez mais acentuada face às dificuldades económicas, financeiras e sociais atuais que as famílias encontram.

Trabalho a Favor da Comunidade

Ao longo dos anos, a ADIC tem recebido várias pessoas para que possam cumprir, através de trabalho socialmente útil, pequenas penas e multas, decididas pelo tribunal. Desta forma, em 2021 mantém esta abertura, possibilitando ao Instituto de Reinserção Social o encaminhamento de pessoas para o cumprimento das referidas penas.

Programa de Ação e Orçamento

» INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

É nosso grande objetivo colocar em funcionamento pleno, o novo Centro Social, com todas as condições legalmente exigíveis. Mais, pretendemos manter as diversas instalações e todos os equipamentos existentes, devidamente funcionais, apresentáveis e dentro dos parâmetros aceitáveis até o seu encerramento.

» GRUPO DE GERAÇÕES

Este grupo sempre foi constituído na sua maioria por Utentes e Colaboradoras, mas nos últimos anos a sua atividade tem sido muito reduzida. Além dos ensaios periódicos nas nossas instalações, ocasionalmente, desloca-se para atuações a outras Instituições Particulares de Solidariedade Social da Região. A Direção pretende manter e reforçar o apoio das diversas atividades e iniciativas promovidas pelo Grupo.

» PROMOVER O VOLUNTARIADO

A Instituição pretende continuar a difundir, promover e dinamizar o conceito de «voluntariado». Pretende que os Cidadãos tenham a oportunidade de participar em atividades sociais/comunitárias e projetos, promovendo ao mesmo tempo a cidadania e a consciência coletiva dos problemas sociais mais importantes. Mantendo uma participação regular em algumas das atividades da ADIC, o voluntariado assume-se como uma área que, carece de aprofundamento e investimento por parte dos profissionais da instituição. Uma área que podemos e devemos estimular em 2021, beneficiando de competências distintivas e proporcionando espaços de solidariedade e de partilha desinteressada.

A ADIC procurará apoiar os Voluntários segundo os diferentes interesses, possibilidades, capacidades e disponibilidades.

O voluntariado vive na proximidade das necessidades e por isso constitui uma mediação entre os idosos e os serviços, desburocratizando e humanizando mais a nossa instituição.

» PROJETOS SOLIDÁRIOS

Um projeto social é, também, um documento utilizado para a formalização de uma proposta destinada à obtenção de financiamento público ou privado, ou seja, para a captação dos recursos necessários à implementação de uma solução. Os projetos sociais são importantes ferramentas de ação, amplamente utilizadas pelo Estado e pela Sociedade Civil.

Programa de Ação e Orçamento

Os projetos sociais são ações estruturadas e intencionais, de um grupo ou organização social, que partem da reflexão e do diagnóstico sobre uma determinada problemática, e buscam contribuir, em alguma medida, para um mundo melhor.

A ADIC está atenta a esta situação e sempre disponível a abraçar novos projetos solidários.

» AVALIAÇÃO E CONTROLO DO PROGRAMA DE AÇÃO

Ao longo do ano de 2021, será assegurada a avaliação periódica da execução do Plano de Atividades, de forma a detetar eventuais desvios na obtenção das metas definidas inicialmente e propor/implementar, atempadamente, os ajustes necessários, para que no final do exercício os desvios sejam mínimos.

A avaliação de desempenho de cada resposta social (ERPI, Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário, Centro de Dia, Jardim de Infância, Outros Apoios Sociais e de outros serviços/atividades), será feita mensalmente e aquando das reuniões ordinárias de Direção com base na verificação do cumprimento, ou não, dos objetivos definidos.

... EM RESUMO

A Direção da ADIC pretende,

- Colocar em pleno funcionamento o Novo Centro Social
... e colocá-lo ao serviço da Comunidade;
- ... se possível aumentar a capacidade das nossas respostas sociais;
- ... criar a resposta social de ERPI – Equipamento Residencial para Idosos;
- ... dentro das possibilidades e disponibilidades responder a quem de nós necessita;
- ... ver reconhecido o trabalho social que desenvolvemos diariamente,
e ...
- Manter a situação financeira equilibrada, estável e viável,
honrando todos os compromissos assumidos.

ORÇAMENTO

» INTRODUÇÃO

O Orçamento é o plano financeiro estratégico de uma organização para determinado exercício. Em termos de contabilidade e finanças, é a expressão das receitas e despesas, relativamente a um período de execução, determinado, geralmente de forma anual, mas que também pode ser mensal, trimestral, plurianual, etc.

Para a elaboração do orçamento foi preciosa a estreita colaboração e disponibilidade da nossa técnica de contabilidade. A direção pretende que este seja um orçamento orientativo do desempenho da instituição no ano 2021, estando naturalmente sujeito a variações extraordinárias.

O orçamento de 2021, para além dos critérios anteriormente citados, tem como valores de referência os custos registados até setembro do ano de 2020.

» MEMÓRIA JUSTIFICATIVA

Tendo por base o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), metodologia definida legalmente para a construção do orçamento das organizações de economia social, definimos o mesmo, tendo por base os valores executados até ao mês de setembro, funcionando como um indicador fundamental na projeção do próximo, associado ao projeto se ações previstas pela Associação no seu conjunto e por cada um dos sectores de atividade.

Consideramos que este é um orçamento de muita difícil execução, pois a Instituição vai enfrentar um novo ciclo da sua existência com a colocação em funcionamento do seu Novo Centro Social, no entanto, pretendemos e desejamos que o orçamento seja o mais equilibrado possível, o que ilustra de uma forma clara as preocupações da ADiC e a sua focalização na sustentabilidade financeira da Instituição.

Assim, passamos a apresentar o orçamento de exploração previsional, com uma breve explicação de algumas rubricas que nos merecem destaque.

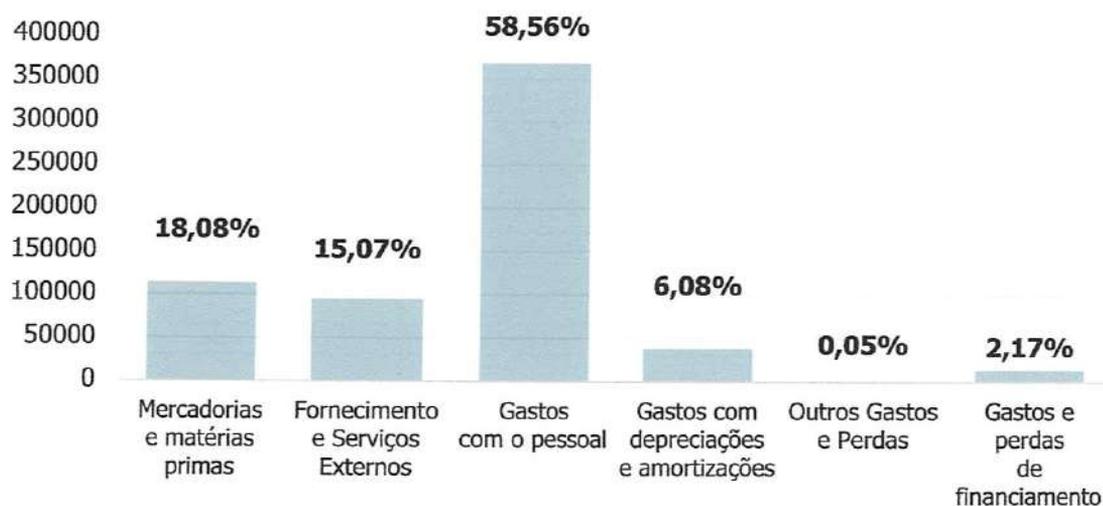
» GASTOS

O total de gastos orçamentados ascendem a **€: 627.892,47** sendo que, algumas grandes rúbricas se destacam.

Programa de Ação e Orçamento

Destaque dos Gastos para 2021		
Conta	Rúbrica	Valor em €
61	Mercadorias e matérias consumidas Incluem-se aqui todos os gastos com os géneros alimentares para preparação das refeições dos utentes e colaboradores	113.500,00 €
62	Fornecimento e serviços externos Subcontratos, conservação e manutenção dos equipamentos e instalações, serviços especializados, honorários, luz, gás, gasóleo, comunicação, seguros e outros, ou seja, artigos de higiene e conforto, para limpeza de instalações e roupa da Instituição e utentes, custos inerentes ao funcionamento operacional da atividade corrente da Instituição	94.599,00 €
63	Gastos com o pessoal Inclui remunerações, férias, sub férias e de natal, bolsas e estágios profissionais, encargos sobre remunerações (TSU), seguros, refeições e medicina no trabalho	367.708,97 €
64	Gastos com depreciações e amortizações Inclui amortizações do edifício sede e equipamentos básicos	38.177,00 €
68	Outros Gastos e Perdas Quotizações	300,00 €
69	Gastos e perdas de financiamento Inclui juros do empréstimo bancário, comissões bancárias e gastos com a Easy pay	13.607,50 €
Total dos gastos orçamentados para 2021		627.892,47 €

Gráfico de gastos para 2021, em %:



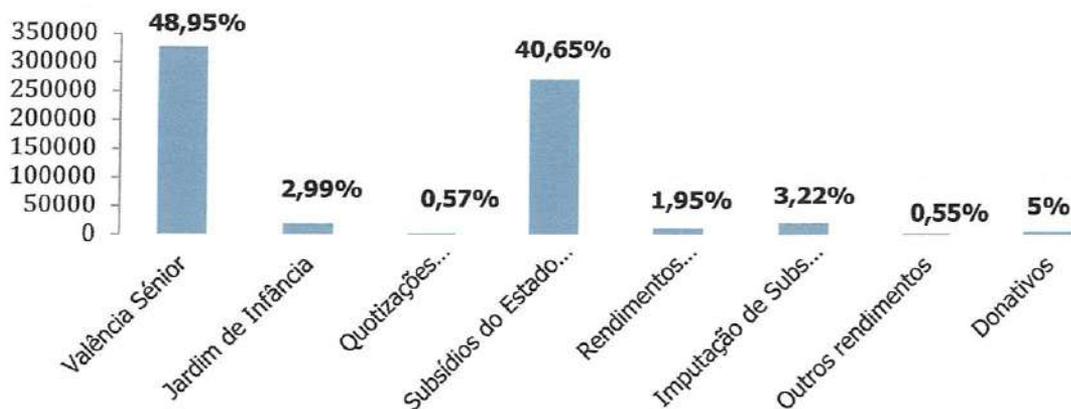
Programa de Ação e Orçamento

» RENDIMENTOS

No contexto em que nos inserimos, é de todo expectável que alguns fatores externos poderão influenciar uma variação de rendimentos. O total de rendimentos previstos ascende a **€: 668.030,00**, sendo que algumas rúbricas se destacam.

Destaque dos Rendimentos para 2021		
Conta	Rúbrica	Valor em €
721	Prestações de serviço	
	Inclui mensalidade/comparticipações dos utentes	
	Valência sénior	327.000,00 €
	Valência de Jardim Infância	20.000,00 €
722	Outros serviços Quotizações dos associados Quotizações anuais pagas pelos associados	3.800,00 €
751	Subsídios do estado e outros entes públicos	
	Inclui participação do ISS às respostas sociais; Financiamento do IEFP pelos CEI, CEI+ e estágios	271.530,00 €
7816	Outros rendimentos suplementares Iniciativas diversas (Caminhada Solidária, Jantar Solidário e outros).	13.000,00 €
7883	Imputação de subsídios para investimentos	21.500,00 €
7885	Outros rendimentos	
	Restit. impostos, designadamente consignação 0,5 % IRS	3.700,00 €
7888	Donativos	
	Proveniente de particulares, entidades e/ou organizações, nomeadamente do cumprimento de penas judiciais	7.500,00 €
Total dos rendimentos orçamentados para 2021		668.030,00 €

Gráfico de rendimentos para 2021, em %:



Programa de Ação e Orçamento

Passamos a apresentar a **Demonstração de Resultados Previsionais**.

GASTOS PREVISIONAIS POR RESPOSTA SOCIAL:

Conta	Rubrica	Total	Centro Dia	Jardim Infância	Apoio Domiciliário	ERPI (Lar)	Cantinas Sociais
Rubrica: 6							
61	Custos de Mercadorias e Matérias Consumidas	113.500,00	21.000,00	6.200,00	44.500,00	41.000,00	800,00
62	Fornecimentos e Serviços Externos	94.599,00	18.987,00	7.690,00	35.672,00	31.250,00	1.000,00
621	Subcontratos	1.140,00	50,00	840,00	0,00	250,00	0,00
622	Serviços especializados	24.480,00	5.150,00	2.055,00	11.525,00	5.750,00	0,00
6221	Trabalhos Especializados	5.800,00	1.575,00	450,00	2.475,00	1.300,00	0,00
6222	Publicidade e Propaganda	150,00	35,00	35,00	30,00	50,00	0,00
6223	Vigilância e Segurança	600,00	100,00	0,00	100,00	400,00	0,00
6224	Honorários	4.600,00	1.260,00	1.080,00	1.260,00	1.000,00	0,00
6226	Conservação e Reparação	13.330,00	2.180,00	490,00	7.660,00	3.000,00	0,00
623	Materiais	3.564,00	787,00	515,00	962,00	1.300,00	0,00
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	800,00	175,00	75,00	250,00	300,00	0,00
6233	Material de escritório	1.750,00	375,00	250,00	625,00	500,00	0,00
6234	Artigos para oferta	600,00	45,00	10,00	45,00	500,00	0,00
6235/6238	Outros	414,00	192,00	180,00	42,00	0,00	0,00
624	Energia e fluídos	37.105,00	6.250,00	655,00	11.200,00	18.200,00	800,00
6241	Eletricidade	12.250,00	1.800,00	0,00	2.400,00	7.800,00	250,00
6242	Combustíveis	15.400,00	2.450,00	650,00	6.700,00	5.200,00	400,00
6243	Água	9.455,00	2.000,00	5,00	2.100,00	5.200,00	150,00
625	Deslocações, estadias e transportes	200,00	40,00	20,00	40,00	100,00	0,00
6251	Deslocações e estadias	200,00	40,00	20,00	40,00	100,00	0,00
626	Serviços diversos	28.110,00	6.710,00	3.605,00	11.945,00	5.650,00	200,00
6261	Rendas e alugueres	1.700,00	0,00	1.700,00	0,00	0,00	0,00

Programa de Ação e Orçamento

6262	Comunicação	3.375,00	750,00	375,00	1.500,00	700,00	50,00
6263	Seguros	3.840,00	1.270,00	200,00	2.170,00	200,00	0,00
6265	Contencioso e notariado	600,00	175,00	150,00	175,00	100,00	0,00
6267	Limpeza, higiene e conforto	15.200,00	3.950,00	900,00	6.200,00	4.000,00	150,00
6268	Outros serviços	3.395,00	565,00	280,00	1.900,00	650,00	0,00
63	Custos com o Pessoal	367.708,97	53.463,00	63.122,00	153.541,00	93.940,47	3.642,50
632	Remunerações do Pessoal	281.242,00	41.000,00	49.000,00	117.000,00	71.742,00	2.500,00
6322	Remunerações	281.242,00	41.000,00	49.000,00	117.000,00	71.742,00	2.500,00
635	Encargos sobre remunerações	62.716,97	9.143,00	10.927,00	26.091,00	15.998,47	557,50
6352	Pessoal	62.716,97	9.143,00	10.927,00	26.091,00	15.998,47	557,50
636	Seguros acidentes de trabalho e doenças profissionais	4.850,00	770,00	945,00	1.900,00	1.200,00	35,00
6362	Pessoal	4.850,00	770,00	945,00	1.900,00	1.200,00	35,00
637	Gastos de Ação Social	15.030,00	2.200,00	2.080,00	7.200,00	3.000,00	550,00
6372	Subsídios Cantinas – Refeitório (Almoços Colaboradoras)	15.030,00	2.200,00	2.080,00	7.200,00	3.000,00	550,00
638	outros gastos com o Pessoal	3.870,00	350,00	170,00	1.350,00	2.000,00	0,00
63894	Medicina no Trabalho	1.320,00	200,00	120,00	500,00	500,00	0,00
63895	Vestuário, calçado e Equipamentos de Proteção Individual	2.550,00	150,00	50,00	850,00	1.500,00	0,00
64	Gastos de depreciação e amortização	38.177,00	4.484,00	757,00	6.742,00	26.194,00	0,00
642	Ativos fixos tangíveis	38.177,00	4.484,00	757,00	6.742,00	26.194,00	0,00
68	Outros gastos e perdas	300,00	70,00	60,00	70,00	100,00	0,00
688	Outros gastos e perdas	300,00	70,00	60,00	70,00	100,00	0,00
6883	Quotizações	300,00	70,00	60,00	70,00	100,00	0,00
69	Gastos e perdas de financiamento	13.607,50	3.417,50	0,00	1.415,00	8.775,00	0,00
Total de Gastos		627.892,47	101.421,50	77.829,00	241.940,00	201.259,47	5.442,50

Programa de Ação e Orçamento

RENDIMENTOS PREVISIONAIS POR RESPOSTA SOCIAL:

Conta	Rubrica	Total	Centro Dia	Jardim Infância	Apoio Domiciliário	ERPI (Lar)	Cantinas Sociais
Rubrica: 7							
72	Prestações de Serviços	350.800,00	47.950,00	20.760,00	84.090,00	198.000,00	0,00
721	Quotas Utilizadores (Matrículas / Mensalidades)	347.000,00	47.000,00	20.000,00	82.000,00	198.000,00	0,00
722/728	Outros Serviços	3.800,00	950,00	760,00	2.090,00	0,00	0,00
75	Subsídios, doações e legados à Exploração	271.530,00	38.800,00	52.600,00	174.650,00	0,00	5.480,00
751	Subsídios Estado e outros Entes Públicos	271.530,00	38.800,00	52.600,00	174.650,00	0,00	5.480,00
7511	ISS, TP	271.530,00	38.800,00	52.600,00	174.650,00	0,00	5.480,00
78	Outros Rendimentos e Ganhos	45.700,00	15.285,00	5.925,00	11.590,00	12.900,00	0,00
781	Rendimentos Suplementares	13.000,00	5.990,00	1.490,00	5.520,00	0,00	0,00
788	Outros Rendimentos e Ganhos	32.700,00	9.295,00	4.435,00	6.070,00	12.900,00	0,00
7882+7884+7887	Rendimentos e Ganhos ativos	3.700,00	1.295,00	1.110,00	1.295,00	0,00	0,00
7883	Imputação de Subsídios de Investimento	21.500,00	5.375,00	1.075,00	2.150,00	12.900,00	0,00
7888	Outros não especificados	7.500,00	2.625,00	2.250,00	2.625,00	0,00	0,00
Total de Rendimentos		668.030,00	102.035,00	79.285,00	270.330,00	210.900,00	5.480,00

ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS:

Designação	Auto Financiamento	Subsídios Outras Entidades	Totais
Ativos fixos tangíveis		50.000,00	50.000,00
Totais do orçamento de investimentos	,00	50.000,00	50.000,00

Programa de Ação e Orçamento

RESULTADOS POR RESPOSTA SOCIAL:

Conta	Rubrica	Total	Centro Dia	Jardim Infância	Apoio Domiciliário	ERPI (Lar)	Cantinas Sociais
Rubrica: 8							
	Resultados antes de Impostos	40.137,53	613,50	1.456,00	28.390,00	9.640,53	37,50
	Resultado Líquido	40.137,53	613,50	1.456,00	28.390,00	9.640,53	37,50

RESUMO:

Total dos Rendimentos Previsionais	668.030,00 €
Total dos Gastos Previsionais	627.892,47 €
Resultado Líquido Previsional	40.137,53 €

Resumo em gráfico:



Programa de Ação e Orçamento**RESULTADOS:**

Total dos rendimentos operacionais anuais	668.030,00 €
Total dos gastos operacionais anuais	576.107,97 €
<i>Resultado corrente de funcionamento - antes de amortizações e gastos financiamento</i>	91.922,03 €
Amortizações	38.177,00 €
<i>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)</i>	53.745,03 €
Juros e gastos similares suportados	13.607,50 €
Resultado líquido previsional para o exercício de 2021	40.137,53 €

» Em anexo ao presente documento encontram-se mapas contabilísticos

BREVES E IMPORTANTES NOTAS EXPLICATIVAS, SOBRE:**Novo Centro Social**

A construção do edifício do novo Centro Social (Sede) decorreu com total normalidade e dentro dos prazos temporais contratualizados com a empresa adjudicatária.

Os gastos relacionados com a construção, foram sendo registados numa conta de Obras em Curso (conta 4531 – Nova Sede – Outeiro – Artigo 7.758.º, provem do Art.º 2.323.º retificado em 2020 pelo motivo de retificação de áreas) e ascendiam em 30/09/2020 a 1.508.696,84 €.

Após a conclusão da obra, o valor acumulado nesta conta, será tratado da seguinte forma:

- ✓ 25 % do valor será transferido para uma conta de Ativo Fixo Tangível "Terrenos e Recursos Naturais" não amortizável (conforme n.º 3 do artigo 10.º do DR 25/2009 de 14 de setembro).

Programa de Ação e Orçamento

- ✓ Os restantes 75 % para uma conta de Ativo Fixo Tangível, "Edifícios e Outras Construções" e depreciado/amortizado durante os próximos 50 anos.

Com o novo Centro Social, a capacidade de resposta das valências, passa a ser a seguinte:

- Centro de Dia passa de 25 utentes para 40 utentes (com parte da comparticipação da Segurança Social);
- O Apoio Domiciliário passa de 50 utentes para 60 utentes (com parte da comparticipação da Segurança Social);
- O Lar para os idosos (E.R.P.I. – Estabelecimento Residencial Para Pessoas Idosas) terá a capacidade inicial para 39 utentes (sem comparticipação da Segurança Social);
- A resposta socioeducativa de Jardim de Infância tem acordo para 20 Utentes, atualmente tem a frequência de 22, sendo que as Instalações têm capacidade para 25 crianças.

Para a nova resposta social – Lar para Idosos, considerando que a partir de Abril/2021, possamos ter cerca de 25 % da sua capacidade (10 utentes) e que cada um dos trimestres seguintes a lotação cresça em 25 % da capacidade, isto é, de abril a junho – 10 utentes, de julho a setembro – 20 utentes e de outubro a dezembro 30 utentes, contabilizámos no lado dos ganhos um total de comparticipações no valor global de 198.000 € (1.100,00 € mensais por utente).

Do lado dos gastos, mais concretamente dos gastos com o pessoal, afeto a esta resposta social, considerámos para o 2.º trimestre os gastos com um médico a tempo parcial, um enfermeiro a tempo inteiro e 25 % dos gastos globais estimados para o restante pessoal a afetar a esta valência. Para o 3.º trimestre, considerámos os gastos com um médico a tempo parcial, um enfermeiro a tempo inteiro e 50 % dos gastos globais estimados para o restante pessoal a afetar a esta valência. Para o 4.º trimestre, considerámos os gastos com um médico a tempo parcial, um enfermeiro a tempo inteiro e 75 % dos gastos globais estimados para o restante pessoal a afetar a esta valência. Os gastos com o pessoal afeto a esta valência, foram orçamentados para o ano de 2021 em 93.940 €.

Orçamento de Financiamento (Investimentos futuros)

Quanto ao Orçamento de Financiamento (Investimentos futuros), consideramos 50.000,00 €, valor este que se espera receber do Município da Lousã.

Programa de Ação e Orçamento

Subsídio anual dos Baldios de Vilarinho

O Protocolo com os Baldios de Vilarinho está a ser devidamente cumprido por ambas as partes. O Conselho Diretivo dos Baldios de Vilarinho, até setembro de 2020, amortizou 180.000 € do total protocolado (450.000,00 €), sendo que no ano de 2020 transferiu 90.000,00 €.

A ADIC está a registar e a cumprir com todas as normas contabilísticas desses valores. A totalidade dos subsídios está reconhecida na conta 5931 – C. D. Baldios dos Lugares da Extinta Freguesia de Vilarinho – 450.000,00 € (ver contas do exercício de 2019).

Como o subsídio anual atribuído à ADIC pelos Baldios tem um destino específico, que é/foi a construção do novo Centro Social, os ganhos só poderão ser reconhecidos nas contas e nos orçamentos quando o edifício começar a ser amortizado, ou seja, quando o edifício estiver em funcionamento, o que prevemos venha a acontecer no 2.º trimestre de 2021.

Os Subsídios Não Reembolsáveis (Fundo Perdido) relacionados com ativos fixos tangíveis devem ser inicialmente reconhecidos nos capitais próprios (das demonstrações financeiras da ADIC Vilarinho; conta 5931 - Conselho Diretivo dos Baldios dos Lugares da Extinta Freguesia de Vilarinho - Protocolo 19/10/2016, 450.000,00 €) e subsequentemente:

- Subsídios respeitantes a ativos fixos tangíveis depreciables com vida útil definida: imputados como rendimentos do exercício numa base sistemática e racional durante a vida útil do ativo (balanceando-os com os gastos relacionados - depreciações / amortizações; isto é, reconhecer a quota parte do subsídio numa conta de rendimentos e em função do período de vida útil esperado);

Em termos de procedimentos de contabilização deste tipo de incentivo dever-se-á ter em atenção três momentos distintos:

1 - Reconhecimento do direito ao incentivo (habitualmente à data da assinatura do termo de aceitação/contrato de atribuição de subsídio e no pressuposto que a entidade cumpre todas as condições para o seu recebimento, conta 5931 nas demonstrações financeiras da ADIC);

2 - Recebimento do incentivo nas demonstrações financeiras da Instituição - ADIC Vilarinho, anualmente 30.000,00 € (excecionalmente em 2020 os Baldios de Vilarinho efetuaram uma entrega extraordinária de 60.000,00 €, correspondente ao adiantamento dos subsídios referentes aos anos de 2021 e 2022), que irá abater ao global protocolado, por contrapartida da conta de outras contas a receber 27831 -

Programa de Ação e Orçamento

Conselho Diretivo dos Baldios dos Lugares da Extinta Freguesia de Vilarinho - Protocolo 19/10/2016 e respetivo aditamento de 2020;

3 – A imputação anual do subsídio para o investimento, será reconhecida contabilisticamente, quando o edifício entrar em funcionamento (prevê-se que em 2021), de forma a balanceá-lo com o gasto relacionado (amortização). Estima-se um período de vida útil para este tipo de edifício em 50 anos. Assim sendo, o reconhecimento do subsídio atribuído pelos Baldios de Vilarinho, será registado numa conta específica (78831) no valor de 9.000 € ao ano durante os próximos 50 anos.

Subsídio atribuído pelo Município da Lousã

O Município da Lousã, em Assembleia Municipal, aprovou a atribuição de um subsídio à Instituição de 50.000,00 € em 2020 para aquisição de equipamentos/mobiliário. Prevê-se que o Município reforce o subsídio atribuído em 2020 em igual montante, durante o ano de 2021 para o mesmo fim. Estimamos uma vida útil para o mobiliário em 8 anos. Na elaboração deste orçamento, estimámos o reconhecimento do subsídio numa conta específica (78832) no valor de 12.500,00 € ao ano, durante os próximos 8 anos, balanceando este ganho com o reconhecimento da correspondente depreciação dos bens do ativo fixo.

Empréstimo bancário

Prazo e reembolso: O empréstimo bancário foi concedido pelo prazo de 15 anos (180 meses), a contar desde 10 de setembro de 2018 (data da assinatura da escritura). Foi estabelecido um período de carência de reembolso de capital de 24 (vinte e quatro) meses, à data da escritura. O capital será reembolsado em duas parcelas, sendo que uma no valor de 750.416,09 € (setecentos e cinquenta mil e quatrocentos e dezasseis euros e nove cêntimos), será paga em prestações mensais e sucessivas, vencendo-se a primeira um mês após o referido período de carência de 24 meses, agora prorrogados por mais 6 meses (31/03/2021) e cada uma das restantes no correspondente dia de cada mês subsequente e a outra parcela "bullet" no montante de 249.583,91 (duzentos e quarenta e nove mil e quinhentos e oitenta e três euros e noventa e um cêntimo) euros, que se vencerá e deverá ser paga no termo do prazo do empréstimo.

Taxa de Juro: Euribor a 12M + spread de 2%.

Pela escritura a ADiC constitui hipoteca a favor da Caixa Agrícola, sobre o imóvel de que é titular, situado no Outeiro, Vilarinho.

Programa de Ação e Orçamento

... considerações finais

O presente Programa de Ação e Orçamento para 2021 seguiu todos os trâmites legais e estatutários.

Este documento foi planeado, discutido e redigido com a colaboração das responsáveis pelas diversas respostas sociais, pela Diretora Técnica, pela Educadora, pela Contabilista Certificada e pela Responsável Administrativa, e, aprovado pela Direção, posteriormente submetido a parecer do Conselho Fiscal e divulgado no sítio oficial da Instituição em: <https://www.adic.pt>

Acreditamos que com trabalho, com esperança, com confiança na nossa força, na nossa perseverança, conseguiremos chegar à prossecução dos objetivos aqui delineados e propostos, utilizando recursos mais eficazes e eficientes de forma a evoluirmos e crescer de forma coesa e sustentável.

Espera-se verdadeiramente que continuem a ACREDITAR, CONFIAR e a APOIAR a Instituição.

Vilarinho, 18 de novembro de 2021

A Direção


(Rogério Simões Martins)
(João Pedro Ferreira Pereira de Melo)
(António Joaquim Carvalho Seso)
(Paulo David dos Santos Costa)
(Manuel António da Piedade Francisco)

Programa de Ação e Orçamento

Conselho Fiscal

PARECER SOBRE PROGRAMA DE AÇÃO E ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2021

O Conselho Fiscal reuniu a vinte e cinco de novembro de dois mil e vinte, pelas vinte e uma horas, para apreciar e dar parecer sobre o Programa de Ação e Orçamento para o ano de 2021, conforme estipula a alínea h) do n.º 1 do art.º 45º dos Estatutos da ADIC.

Verificou-se que o Programa de Ação, é apresentado de forma desenvolvida e clara, contempla todas as respostas sociais da Instituição, havendo a intenção clara de manter e melhorar todas as respostas sociais existentes e ainda criar a nova resposta de ERPI (Lar), cumprindo assim os objetivos estatutários.

O Orçamento, apresenta-se igualmente de forma detalhada, permitindo uma fácil compreensão e está ajustado às diversas valências existentes e a criar.

De louvar a vontade e a perspetiva de abertura do Novo Centro Social o que permitirá dar melhor resposta às necessidades da população.

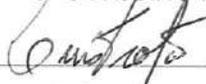
O Conselho Fiscal congratula-se pela excelente colaboração e qualidade de informação prestada pela Direção da ADIC, bem como a pronta aceitação das sugestões apresentadas.

Em face do exposto, o Conselho Fiscal decidiu emitir o seguinte parecer:

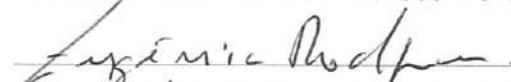
- 1º- Dar parecer favorável à proposta do Programa de Ação e ao Orçamento para o ano de 2021.**
- 2º- Propor à Assembleia-geral de 28.11.2020 a aprovação da proposta do Programa de Ação e respetivo Orçamento para 2021.**

Vilarinho, 25 de novembro de 2020

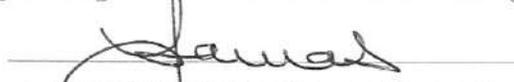
O Conselho Fiscal



Presidente - Luís Manuel Pedroso Trota



Vogal - Eugénia Maria João Sousa Rodrigues



Vogal - Isabel Maria Pereira de Sousa Damas

Programa de Ação e Orçamento**Assembleia geral****TERMO DE APROVAÇÃO**

Ao abrigo e nos termos do nº 1, alínea e) do artigo 32º, dos Estatutos, a assembleia-geral, sob proposta da Direção, com o parecer favorável do Conselho Fiscal, decidiu por unanimidade aprovar o programa de Ação e Orçamento para o ano 2021, acima transcrito na íntegra.

Visto e aprovado em reunião da AG de 28-11-2020

A Mesa da Assembleia-geral

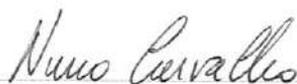
Presidente



1º Secretário



2º Secretário



Ficha Técnica

FICHA TÉCNICA

Proprietária e Editora
ADIC – Associação de Defesa do
Idoso e da Criança de Vilarinho,
Lousã

NIPC: 504 000 349 • NISS: 20004018002

Presidente da Direção
Rogério Simões Martins

Diretora Técnica
Marisa Costa

Diretora Pedagógica
Sónia Dias

Área Administrativa
Rita Francisco

Contabilidade
Helena Amado

Design
ADIC © 2020

Data
novembro de 2020

Periodicidade
Anual